

MOVIMENTO ANTI-VACINA: CONSEQUÊNCIAS E PANDEMIA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1^a edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

ALMEIDA; Bianca Luahnda Gomes de ¹, MARTINS; Orhana Maria Campelo ²

RESUMO

O Movimento Anti-Vacina vem ao longo dos anos ganhando forças no Brasil, com seu início na Europa e América do Norte, chegou aliado à crescente disseminação de “fake news” anti-vacinais, trazendo grandes prejuízos à saúde de crianças brasileiras. Por meio de pesquisas e coleta de dados da SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e do Google Acadêmico foi possível compreender que, a vacina é a melhor forma de combate às doenças infectocontagiosas e o movimento contrário à prática já consolidada, faz com que a epidemiologia de doenças erradicadas, como o que ocorreu com o Sarampo em 2018 e a Paralisia infantil, tenham seu retorno de forma lastimável. A cobertura vacinal em solo brasileiro vem a cada ano se apresentando em queda, isso ocorre por diversos motivos, como desde a negação devido aos efeitos colaterais das vacinas, como através de ideologias negacionistas, podendo ser representadas por questionamentos a respeito da necessidade de sua aplicação, notícias que espalharam-se sobre o desenvolvimento de autismo e microcefalia como efeito adverso de vacinas, até crenças de controle estatal. Com a chegada de uma pandemia viral no ano de 2020, em meio ao caos, a vacina veio como esperança para muitos e a ciência mais uma vez aparece como solução. Contudo, o negacionismo, o fanatismo político e a crescente propagação de “fake news” trouxe prejuízo até mesmo para o combate à pandemia. A aceitação da vacina é um processo cultural que requer conhecimento e confiança da população. O Brasil, que já é um país pioneiro em campanhas vacinais, hoje, deve ressignificar sua luta pela orientação à população sobre a importância e necessidade de vacinação, devendo investir ainda mais em projetos e incentivos, na ciência e na saúde, para proteger sua população. No universo da pediatria, é de extrema importância sustentar a prática de incentivo à vacinação para que os pais perpetuem sua importância aos seus descendentes. A Internet, que hoje é usada como instrumento de disseminação de falsas notícias, um dos pilares para a perpetuação do movimento, deve ser usada para combate a esse movimento, que cada vez mais vem se tornando um problema para a saúde pública, devendo trazer mais segurança às nossas crianças e futuros adultos conscientes. O tema assim, deve ser pauta dentro do consultório e fora dele.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento Anti-Vacina, Vacina, Pandemia

¹ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, biancaluahnda@hotmail.com
² Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, orhanamartins@hotmail.com